

## Como Redigir Resumos

Resumir significa condensar um texto, mantendo suas idéias principais. Há vários tipos de resumo, cada qual indicado para uma finalidade específica:

1. **Resumo indicativo ou descritivo.** Neste tipo de resumo encontram-se apenas referências às partes principais do texto. Utiliza frases curtas que, geralmente, correspondem a cada elemento fundamental do texto. Quanto à extensão, não deve ultrapassar de 15 ou 20 linhas. Um resumo indicativo não dispensa a leitura integral do texto, pois descreve apenas a natureza da obra e seus objetivos.
2. **Resumo informativo ou analítico.** De maneira geral, reduz-se o texto a 1/3 ou 1/4 de sua extensão original, abolindo-se gráficos, citações, exemplificações abundantes, mantendo-se, porém, a estrutura e os pontos essenciais.

A ordem das idéias e a seqüência dos fatos não devem ser modificadas. As opiniões e os pontos de vista do autor devem ser respeitados, sem acréscimo de qualquer comentário ou julgamento pessoal de quem elabora o resumo. Exige-se fidelidade ao texto, mas para mantê-la não é necessário transcrever frases ou trechos do original; ao contrário, deve-se empregar frases pessoais, com palavras do vocabulário que se costuma usar.

Se o texto a ser resumido for um artigo ou um capítulo curto, ou mesmo um parágrafo, o resumo poderá ser elaborado usando-se a técnica de sublinhar. Neste caso, sublinha-se o texto e as palavras sublinhadas servirão de base para a redação do resumo.

Nos textos bem estruturados, cada parágrafo contém uma só idéia principal. Alguns autores, todavia, são repetitivos, usam palavras diferentes para expressar a mesma idéia, em mais de um parágrafo. Assim sendo, os parágrafos reiterativos deverão ser reduzidos a um apenas.

O resumo de textos mais longos ou de livros, evidentemente, não poderá ser feito parágrafo por parágrafo ou mesmo capítulo por capítulo. Neste caso, deve-se buscar a síntese do assunto por meio da análise das partes do texto.

O exame do índice poderá auxiliar a percepção do conjunto e das partes da obra.

Outra técnica aconselhável consiste em reestruturar o plano que o autor usou para escrever a obra, valendo-se, para isto, do índice ou sumário. Quem está habituado a elaborar esquema ou plano de redação tem mais facilidade para perceber o plano de qualquer texto.

Um resumo bem elaborado deve obedecer aos seguintes itens:

- a) apresentar, de maneira sucinta, o assunto da obra;
- b) não apresentar juízos críticos ou comentários pessoais;
- c) respeitar a ordem das idéias e fatos apresentados;
- d) empregar linguagem clara e objetiva;
- e) evitar a transcrição de frases do original;
- f) apontar as conclusões do autor;

g) dispensar consulta ao original para a compreensão do assunto.

3. **Resumo crítico.** Este é um tipo de resumo que, além de apresentar uma versão sintetizada do texto, permite julgamentos de valor e opiniões de quem o elabora. Como nos tipos anteriores, não se deve fazer citações do original. O resumo crítico difere da resenha, que é um trabalho crítico mais amplo.

Convém diferenciar resumo de sinopse e resenha:

- **sinopse** é o resumo de um artigo ou de uma obra, redigido pelo próprio autor ou por seu editor;
- **resenha** é um resumo crítico, que admite julgamentos, avaliações, comparações e comentários pessoais.

Exemplo de resumo de parágrafo:

"Na psicanálise freudiana muito comportamento criador, especialmente nas artes, é substituto e continuação do folguedo da infância. Como a criança se exprime em jogos e fantasias, o adulto criativo o faz escrevendo ou, conforme o caso, pintando. Além disso, muito do material, de que ele se vale para resolver seu conflito inconsciente, material que se torna substância de sua produção criadora, tende a ser obtido das experiências da infância. Assim, um evento comum pode impressioná-lo de tal modo que desperte a lembrança de alguma experiência anterior. Essa lembrança por sua vez promove um desejo, que se realiza no escrever ou no pintar. A relação da criatividade com o folguedo infantil atinge máxima clareza, talvez, no prazer que a pessoa criativa manifesta em jogar com idéias, livremente em seu hábito de explorar idéias e situações pela simples alegria, de ver aonde elas podem levar." (Kneller, 1976:42-43).

## Resumo

Na concepção freudiana, a criatividade dos artistas é substituto das brincadeiras infantis. A criança se expressa através de jogos e da fantasia, o adulto o faz através da literatura ou da pintura, inspirando-se em suas experiências da infância. Essa relação é confirmada pelo prazer que a pessoa criativa sente em explorar idéias e situações apenas pela alegria de ver aonde elas podem chegar.

## Elaboração de Esquemas

Esquematizar consiste na reelaboração do plano do autor. O esquema pode ser definido, de forma bem elementar, como um resumo não redigido.

A maneira de esquematizar um texto é muito pessoal: podem-se usar símbolos, palavras abreviadas, gráficos, desenhos, chaves, fichas, maiúsculas e outros recursos que contribuam para a eficiência e compreensão do esquema. A técnica de sublinhar facilita muito a tarefa de esquematizar um texto que não seja longo. Nem todos os textos se prestam para anotações em forma de esquema; uma obra literária, por exemplo, presta-

se mais ao resumo e à interpretação, muitas vezes simbólica, que à esquematização. Alguns livros didáticos, como os de Ciências Físicas ou Ciências Exatas, são frequentemente apresentados de forma quase esquemática, o que dificulta ou dispensa a elaboração de esquemas.

Certos autores incluem, no final de cada capítulo, um esquema com indicações dos principais tópicos do assunto tratado. Exemplo:

História social da literatura portuguesa. Benjamin Abdala Junior, Maria Aparecida Paschoalin. 2. ed. São Paulo, Ática. 1985, pp. 28-9.

### TEATRO VICENTINO

#### Características Medievais

1. Emprego de alegorias e símbolos.
2. Temas espirituais, bíblicos, com alusões à vida eterna.
3. Personagens populares com seus hábitos e linguagem.
4. Personagens sobrenaturais e figuras alegóricas.
5. Inclusão de cantigas e danças populares.
6. Verso usado: redondilha maior (7 sílabas).

#### Características renascentistas

1. Atitude crítica perante o drama social e religioso da época.
2. Humanismo religioso condenando a perseguição aos judeus e cristãos novos.
3. Emprego de figuras mitológicas.

### ESQUEMA / RESUMO

"As reuniões periódicas de avaliação do progresso são instrumento fundamental de planejamento e controle da equipe. Como o próprio nome sugere, o objetivo é avaliar o andamento de uma atividade ou projeto, ou mesmo o estado geral das tarefas de uma equipe, sob o ponto de vista técnico e administrativo, e tomar as decisões necessárias ao seu controle. Uma reunião destas também serve para reavaliar em que pé estão as decisões tomadas na reunião anterior, e pode começar com uma apresentação feita pelo líder, sobre a situação geral das coisas. Em seguida, cada um dos membros pode fazer um relato das atividades sob sua responsabilidade. Depois disso, repete-se o processo para o período que vai até a reunião seguinte, especificando-se então quais são os planos e medidas corretivas a ser postas em prática nesse período. Dada essa sua característica de estar orientada para uma finalidade muito particular, uma reunião desse tipo tende a ser, quando bem administrada, extremamente objetiva e de curta duração." (Maximiano, 1986:60).

### ESQUEMA

- Reuniões periódicas de avaliação
- Fundamental para o planejamento e controle do grupo.

**- Objetivos:**

- avaliar andamento; - tomar decisões;
- reavaliar decisões da reunião anterior;
- relato de atividades pelos membros;
- planos e medidas corretivas.

**- Características:**

- orientada para uma finalidade particular,
- objetiva;
- de curta duração.

## **RESUMO**

As reuniões periódicas de avaliação são indispensáveis ao planejamento e controle da equipe. Seus objetivos são: avaliar o andamento do projeto e tomar decisões para seu controle; reavaliar as decisões anteriormente tomadas, a partir de relatos apresentados pelo líder e pelos membros da equipe; estabelecer os planos e corretivos a serem postos em prática até a próxima reunião. Uma reunião desse tipo, com finalidade específica, tende a ser objetiva e breve.

Extraído de: **Língua Portuguesa – Noções Básicas para Cursos Superiores**  
Maria Margarida de Andrade e Antônio Henrique  
Ed. Atlas, 1999:53-56.